LEI Nº. 8.873, DE 12 DE AGOSTO DE 2021.

Denomina “Irmão José Gonçalves Lucas” a Rua “D”, localizada no Bairro Heleno Ramos de Freitas, neste Município.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de **Prefeito Municipal**, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Irmão José Gonçalves Lucas” a Rua “D”, localizada no Bairro Heleno Ramos Freitas, neste Município.

Art. 2º A prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 12 de agosto de 2021.

Gleidson Gontijo de Azevedo
Prefeito Municipal

Leandro Luiz Mendes
Procurador-geral do Município

JUSTIFICATIVA

José Gonçalves Lucas, filho de Manuel Lucas e Silvana Jesus, nasceu em Santo Antônio Funchal, Ilha de Madeira em Portugal, no dia 10 de fevereiro de 1918.

Sentindo-se chamado à vida religiosa, ingressou no Noviciado da Ordem Hospitaleira de São João de Deus em 03 de maio de 1936. No dia 15 de agosto de 1938, fazia sua profissão simples e a profissão solene em 13 de maio de 1942.

Trabalhou na Ilha de São Miguel (Açores) com doentes de psiquiatria.

Veio para o Brasil em 1952 e ficou a serviço da ordem hospitaleira, até que, juntamente com o Irmão Diamantino Ferreira foi designado para vir para Divinópolis, em 28 de novembro de 1963, a fim de acompanhar de perto a construção do Hospital São João de Deus.

A partir de sua chegada, já iniciou uma amizade muito grande com toda comunidade Divinopolitana, sobretudo com os doentes, os pobres e seus familiares, aos quais gostava sempre de visitar a quem dedicava um carinho muito especial.

Em 08 de fevereiro de 1964 saiu de Divinópolis indo trabalhar no Rio de Janeiro em uma Clinica Cirúrgica. Retornando a cidade em 05 de fevereiro de 1983 e em 03 de março de 1985, faleceu vitima de atropelamento causado por um menor que conduzia uma moto.

Como religioso desempenhava sua missão de apoio e carinho aos doentes de uma forma inconfundível. Serviu no setor 04, escolhendo os pacientes mais pobres e trabalhosos para cuidar, num trabalho competente, silencioso e humanizado.

Era admirado por todos: médicos, enfermeiros e administrativos. Na comunidade dos Irmãos mostrava sempre animo alegre, piedoso e prestativo. Sua caridade e humanidade sobressaiam e geravam comentários de verdadeiro discípulo de São João de Deus. Via em cada pessoa o rosto sofredor de Jesus Cristo.

Seu corpo foi velado na Sé Catedral, teve missa de corpo presente celebrada pelo Sr. Bispo diocesano Dom José Costa Campos, vários sacerdotes e médicos do Hospital, que emocionados e com lágrimas, em silencio, transportaram o caixão até o cemitério dos franciscanos, onde foi sepultado.